

# IDENTIFICAÇÃO DE RISCO PSÍQUICO EM BEBÊS PREMATUROS ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA<sup>1</sup>

Nátali Carina Dolvitsch Pfluck<sup>2</sup>, Dani Laura Peruzzolo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Artigo de Conclusão de Curso de Pós-Graduação em Estimulação Precoce e Assessoria da Faculdade Sogipa

<sup>2</sup> Terapeuta ocupacional pelo Centro Universitário Metodista IPA. Mestre em Ensino na Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>3</sup> Terapeuta ocupacional pelo Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista.. Mestre em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Doutora em Distúrbio da Comunicação Humana Universidade Federal de Santa Maria.

**Introdução:** O acompanhamento de recém-nascidos pré-termo na Atenção Básica é preconizado nas políticas públicas de saúde. Sabe-se que a condição de prematuridade implica em dificuldades ao longo do desenvolvimento infantil, sendo necessárias ações estratégicas de cuidado para prover intervenções em tempo oportuno. Entre as ações relacionadas ao cuidado de prematuros no Sistema Único de Saúde, pressupõe-se a utilização de instrumentos capazes de monitorar e avaliar o desenvolvimento desses bebês, incluindo a avaliação de risco psíquico. Diante disso, este estudo visa analisar publicações que abordem o monitoramento do desenvolvimento infantil para detectar precocemente o risco psíquico em bebês prematuros acompanhados na Atenção Básica, com destaque para o uso de instrumentos padronizados de avaliação e da Caderneta de Saúde da Criança. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada nas bases de dados Lilacs, SciELO, IBECs e Medline. Foram feitas combinações das palavras-chaves e descritores *Bebê Prematuro*, *Atenção Básica*, *Assistência de Seguimento*, *Caderneta da Criança* e *Risco Psíquico*. **Resultados:** A busca inicial de artigos resultou em 484 publicações. Cinco atenderam aos critérios de elegibilidade para análise. Apenas dois artigos mencionaram algum tipo de avaliação para monitoramento dos recém-nascidos pré-termo no seguimento pós-alta hospitalar. Três publicações mencionaram uso de instrumentos para registro de informações de desenvolvimento dos recém-nascidos pré-termo, sendo dois referindo caderneta de saúde. Neste sentido, cabe destacar que o uso da Caderneta de Saúde da Criança no Brasil, como roteiro e documento de registro dos dados de desenvolvimento dos bebês durante toda a linha de cuidado, já deve ser iniciado na maternidade, com orientações no momento da entrega aos pais. Porém, a precariedade de seu uso para prematuros deve ser tomada como questão de saúde pública para discussões entre profissionais da área. Reitera-se a importância da qualidade de orientações a pais de recém-nascidos pré-termo no uso da Caderneta de Saúde da Criança, visto que ela não apresenta informações específicas à essa população. As principais dificuldades no monitoramento dos bebês prematuros na atenção primária descritas nos artigos foram: comunicação entre os serviços hospitalares de origem dos bebês prematuros e os profissionais da atenção primária e ausência de registros das informações básicas dos recém-nascidos pré-termo. Apenas um abordou,

indiretamente, o risco psíquico. Considerando a relevância da intervenção precoce, a fim de minimizar as dificuldades no desenvolvimento neuropsicomotor e maximizar as potencialidades dos bebês já no aparecimento dos primeiros sinais de risco, são de grande importância ações de capacitação e educação permanente em saúde para os profissionais que acompanham os recém-nascido pré-termo pós alta hospitalar no uso de instrumentos de monitoramento e avaliação.

**Conclusão:** Assim, é possível concluir que a produção científica sobre as ações de monitoramento e avaliação de risco de desenvolvimento de bebês prematuros na Atenção Básica é escassa, e inexistente quando se trata especificamente de risco psíquico. Nesse contexto, a Caderneta de Saúde da Criança apresenta-se como um recurso de vigilância e orientação para detecção precoce de sinais que podem levar a uma intervenção em tempo oportuno.

**Palavras-Chave:** Atenção Básica; Assistência de Seguimento; Caderneta da Criança.